



Rede de Controle da Gestão Pública
Construindo parcerias para o controle público efetivo



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2013-2014

TEORIA DAS REDES

“Redes são estruturas policentricas, envolvendo múltiplas organizações ou partes delas, que se formam por relações estáveis, de natureza não hierárquica e interdependente, vinculando uma série de atores com um interesse comum em relação a uma política pública e que intercambiam recursos para concretizar esses interesses, reconhecendo que a cooperação é a melhor forma de atingir objetivos”

(BÖRZEL, 1998:254)

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A **missão** da organização fornece o ponto de partida, a **visão de futuro** ilumina a trajetória e coloca a organização em movimento.

(Kaplan e Norton)

Valores guiam as decisões e as atitudes de todos os seus integrantes, no desempenho de suas responsabilidades.

MISSÃO

desenvolver ações direcionadas à fiscalização da gestão pública, ao diagnóstico e combate à corrupção, ao incentivo e fortalecimento do controle social, ao intercâmbio de informações, ao intercâmbio de experiências e à capacitação de seus quadros.

(objeto acordo técnico)

VISÃO

“construir parcerias para o controle efetivo da gestão pública do Estado do Paraná”

VALORES

- Autonomia Institucional
- Ética
- Compromisso
- Efetividade
- Inovação
- Institucionalização
- Integração
- Cooperação

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

- Promover e disseminar a gestão do conhecimento, compartilhando e replicando as melhores práticas;
- Desenvolver habilidades dos integrantes da rede para controle da gestão pública.

OBJETIVOS

PROCESSOS INTERNOS

- Aperfeiçoar mecanismos de intercâmbio de informações entre os partícipes;
- Aprimorar mecanismos de prevenção, controle e repressão, que assegurem eficiência e efetividade da gestão pública;
- Fomentar o controle social para fiscalização da gestão pública;
- Incentivar a atuação integrada.

OBJETIVOS

IMPACTO SOCIAL

- Assegurar eficiência, eficácia, efetividade e a probidade na gestão pública;
- Fortalecer o controle social;
- Defender a democracia

IMPACTO SOCIAL

- Assegurar eficiência, eficácia, efetividade e probidade da gestão pública;
- Fortalecer o controle social;
- Defender a democracia

PROCESSOS INTERNOS

- Aperfeiçoar mecanismos de intercâmbio de informações entre os partícipes;
- Aprimorar mecanismos de prevenção, controle e repressão, que assegurem eficiência e efetividade da gestão pública;
- Fomentar o controle social para fiscalização da gestão pública;
- Incentivar a atuação integrada.

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

- Promover e disseminar a gestão do conhecimento, compartilhando e replicando as melhores práticas
- Desenvolver habilidades dos integrantes da rede para controle da gestão pública

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS
X
COMISSÕES PERMANENTES

I - ACESSO E INTERCÂMBIO INFORMAÇÕES

- a) Inventariar os bancos de dados disponíveis nas instituições partícipes;
- b) Criar mecanismos de integração para as informações de interesse.

II - CAPACITAÇÃO

- a) Disseminar as boas práticas, projetos e ferramentas disponíveis nas instituições partícipes.

III – PREVENÇÃO E CONTROLE SOCIAL

- a) Fortalecer o controle social, como forma de atuação preventiva no combate à corrupção;
- b) Desenvolver iniciativas que visem à educação para a cidadania.

IV - INTELIGÊNCIA

- a) Estabelecer protocolos para integração das áreas de inteligência das instituições partícipes;
- b) Diagnosticar os principais problemas que ocorrem na gestão pública paranaense, no âmbito da atuação federal, estadual e municipal;
- c) Definir plano de atuação, com base em prioridades eleitas a partir do diagnóstico realizado.